

**INTERDISCIPLINAR / INTER-CURSO: ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA,  
MEDICINA, FONOAUDIOLOGIA, ESTÉTICA E COSMÉTICA**

**Projeto de extensão: salve vidas: suporte básico de vida em ação**

***Outreach Project: Save Lives: Basic Life Support in Action***

Heloine Martins LEITE<sup>1</sup>

## **1 INTRODUÇÃO**

O Suporte Básico de Vida - SBV, ou Basic Life Support - BLS, consiste em um conjunto de procedimentos fundamentais para a manutenção da circulação sanguínea e da oxigenação em situações de emergência. Desenvolvido e atualizado pela American Heart Association (AHA, 2024), o protocolo do SBV é amplamente utilizado por profissionais de saúde e por leigos treinados, permitindo intervenções imediatas e assertivas em casos de emergência (Everett-Thomas *et al.*, 2016).

No que diz respeito às diretrizes de SBV, incluindo protocolos de ressuscitação cardiopulmonar para leigos e programas de treinamentos de qualidade voltados para estudantes, podemos destacar a American Heart Association (AHA, 2024), Aliança Internacional dos Comitês de Ressuscitação (ILCOR), *Heart and Stroke Foundation of Canada*. Segundo a AHA, nos Estados Unidos, desde 2018, 40 estados adotaram leis tornando o treinamento de RCP um pré-requisito para a conclusão do Ensino Médio. Alunos desse ciclo representam o maior grupo de pessoas que recebem treinamento no país. Entretanto, a legislação de RCP varia de estado para estado, não existindo um método padrão para a implementação desse ensino (AHA, 2024)

---

<sup>1</sup> Doutora em Bioquímica e Biologia Molecular pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF/GV. Instrutora de Suporte básico de Vida - IBRAPH e enfermeira especialista em cuidados clínicos e cirúrgicos - FCM-MG, e-mail: heloine.leite@univale.br.

A eficácia do SBV depende não apenas do conhecimento teórico, mas principalmente da capacidade de aplicação prática das manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e da desobstrução das vias aéreas (Cordeiro *et al.*, 2022). Estudos demonstram que indivíduos treinados são mais propensos a agir corretamente em emergências, reduzindo o tempo de resposta e aumentando as chances de sobrevivência da vítima (Maia *et al.*, 2014). No Brasil, a capacitação da população para a realização dessas manobras ainda é um desafio, especialmente no ambiente escolar, onde crianças e adolescentes estão vulneráveis a situações como engasgos, afogamentos e paradas cardiorrespiratórias (Pereira *et al.*, 2020).

Nesse contexto, no Brasil a Lei Federal nº 13.722/2018, de 04 de outubro de 2018, dispõe sobre a obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil, onde no art. 1 descreve que:

Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros.

Essa legislação representa um avanço significativo na promoção da segurança no ambiente escolar, pois considera que a capacitação adequada pode evitar estágios fatais em situações de emergência. Entretanto, apesar da obrigatoriedade legal, observa-se uma carência na implementação desses treinamentos, seja por falta de recursos, ausência de metodologias adequadas ou desconhecimento da importância do tema (Pereira *et al.*, 2020).

Considerando que essas técnicas são fundamentais e podem ser facilmente aprendidas, o projeto de extensão Salve Vidas: SBV em Ação tem como objetivo disseminar esse conhecimento em toda a comunidade escolar, incluindo professores, alunos do ensino médio e fundamental e demais funcionários, de Governador Valadares e região. Busca-se ensinar manobras que podem salvar vidas, ao mesmo tempo em que se promove o fortalecimento e a ampliação dos conhecimentos teóricos e práticos dos discentes dos cursos da área da saúde, desenvolvendo

habilidades e competências relacionadas à comunicação e ao enfrentamento de situações cotidianas de atendimento emergencial.

## **2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES OU METODOLOGIA**

A divulgação do projeto é realizada principalmente por meio das nossas redes sociais, onde disponibilizamos um link para que escolas interessadas possam se inscrever e solicitar a capacitação em primeiros socorros.

- a) Ao acessar o link, o(a) responsável pela escola preenche um formulário contendo informações básicas, como endereço da instituição, contato telefônico e faixa etária dos alunos.
- b) Por ordem de inscrição, nossa equipe entra em contato com a escola para alinhar expectativas e detalhes da atividade. Nessa conversa inicial, discutimos qual será o tema abordado na primeira oficina, o perfil do público-alvo (alunos, professores ou demais funcionários) e confirmamos a faixa etária dos participantes. As oficinas possuem, em média, duração de 4 a 5 horas.
- c) As capacitações são realizadas presencialmente nas escolas, em formato de oficinas teórico-práticas, sempre adaptadas à realidade do público atendido. A metodologia empregada envolve exposição dialogada e atividades práticas, utilizando recursos como manequins de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), bonecos, prancha rígida, talas e um Desfibrilador Externo Automático (DEA).
- d) Antes do início da capacitação, aplicamos um pré-teste com perguntas simples, como: “Você se sente preparado(a) para lidar com uma situação de emergência na escola?” ou “O que você deve fazer se uma pessoa estiver sufocada e sem conseguir respirar?”. Ao final da oficina, o mesmo teste é replicado, com o objetivo de avaliar a efetividade da capacitação e a evolução do conhecimento dos participantes.
- e) Além disso, solicitamos aos participantes que preencham um breve parecer sobre a atividade, relatando suas percepções e sugerindo pontos de melhoria.

- f) Por fim, agendamos um retorno à escola, de acordo com a disponibilidade e interesse da instituição, para contemplar outros públicos, como novas turmas de alunos ou grupos de professores, respeitando o limite máximo de 50 participantes por capacitação.

### **3 RESULTADOS**

O projeto de extensão Salve Vidas: Suporte Básico de Vida em Ação tem como objetivo principal a disseminação de conhecimentos sobre técnicas de suporte básico de vida (SBV), com foco na capacitação dos professores, alunos e colaboradores da comunidade escolar da rede pública e privada de Governador Valadares e região. A proposta visa preparar os funcionários e alunos para atuarem corretamente em situações emergenciais, contribuindo para a redução de danos e o aumento das chances de sobrevivência até a chegada do atendimento especializado.

A metodologia ativa utilizada (Imagem 01) permitiu que os colaboradores não apenas absorvessem o conteúdo, mas também o aplicassem em exercícios supervisionados, promovendo maior segurança na execução das manobras de primeiros socorros. Vale ressaltar que segundo o American Heart Association (2024), a metodologia de ensino de primeiros socorros é crucial a abordagem Aprender, Ver, Praticar, Comprovar, Fazer, Manter a consistência, começa com a aprendizagem.

Imagem 01 - Treinamento teórico e prático realizado nas escolas de Governador Valadares



Legenda: treinamento teórico e prático realizado nas escolas de Governador Valadares, 2024  
Fonte: Acervo pessoal, projeto de extensão Salve Vidas: SBV em Ação.

**Imagem 02** - Treinamento teórico e prático realizado aos alunos extensionistas



Legenda: treinamento teórico e prático realizado periodicamente para os alunos extensionistas  
Fonte: Acervo pessoal, projeto de extensão Salve Vidas: SBV em Ação

Vale destacar que os alunos extensionistas são selecionados por meio de edital, sendo requisito estarem regularmente matriculados nos cursos de Enfermagem, Medicina, Fonoaudiologia ou Fisioterapia. Além disso, é necessário que já tenham cursado, e sido aprovados na disciplina de Suporte Básico de Vida. Após a seleção, os discentes participam de treinamentos e reuniões mensais (Imagem: 02), nos quais são realizadas revisões de técnicas e protocolos, com o objetivo de aprimorar continuamente suas habilidades teóricas e práticas.

Ainda como resultado, destacamos a devolutiva efetiva à comunidade por meio da realização de práticas em creches e escolas, contribuindo diretamente para a promoção da saúde e da segurança no ambiente educacional. Mantemos uma rede social ativa, que atua como ferramenta de disseminação de conhecimentos em primeiros socorros, saberes que, em situações críticas, podem significar a diferença entre a vida e a morte. Além disso, os resultados do projeto têm gerado produções acadêmicas, com a publicação de trabalhos em eventos científicos, ampliando a visibilidade da universidade e dos cursos envolvidos. Ressaltamos, ainda, a satisfação dos discentes em aplicar na comunidade os conhecimentos adquiridos em

sala de aula, fortalecendo o compromisso social da formação acadêmica e valorizando a competência dos nossos alunos.

Até o momento, foram atendidas 12 instituições de ensino, entre escolas e creches, tanto públicas quanto privadas. Participaram das oficinas um total de 352 professores e funcionários escolares. A pedido das próprias instituições, o treinamento tem sido inicialmente direcionado aos docentes e demais colaboradores.

As avaliações pré e pós-capacitação demonstraram um aumento expressivo no desempenho dos participantes. Inicialmente, muitos relataram nunca ter recebido nenhum tipo de formação na área, ou possuir apenas conhecimentos vagos e inseguros. Além do ganho técnico, os relatos espontâneos colhidos ao final das oficinas reforçaram a importância do projeto para o bem-estar da comunidade escolar. Muitos educadores destacaram que, após o treinamento, se sentem mais confiantes para atuar diante de uma emergência. A experiência vivenciada fortaleceu também a articulação entre universidade e comunidade, cumprindo os princípios da extensão universitária de promover transformação social por meio da educação.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto Salve Vidas: SBV em Ação demonstra ser uma estratégia eficaz de educação em saúde voltada à capacitação de toda comunidade escolar para o enfrentamento de situações de urgência e emergência. Ao alcançar diretamente professores, alunos e funcionários escolares, a ação contribuiu de forma concreta para a formação de um ambiente escolar mais seguro, humanizado e preparado.

Os objetivos propostos foram plenamente alcançados: houve disseminação de conhecimento técnico, fortalecimento da cultura de primeiros socorros no contexto escolar e aumento da confiança dos colaboradores na aplicação das técnicas aprendidas.

Diante dos resultados observados, recomenda-se a continuidade e ampliação do projeto, com inclusão de novas instituições, bem como a sistematização de um plano de acompanhamento longitudinal que avalie os impactos a médio e longo prazo. Por fim, destaca-se que o projeto cumpre com excelência os princípios da extensão

universitária ao articular ensino, pesquisa e responsabilidade social, consolidando-se como uma prática transformadora no território onde está inserido.

**PALAVRAS-CHAVE:** suporte básico de vida; primeiros socorros; escola; creche.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço, de forma muito especial, aos alunos extensionistas do projeto, cuja dedicação, comprometimento e entusiasmo têm sido fundamentais para o sucesso das ações desenvolvidas. Expresso também minha gratidão às diretoras e coordenadoras das escolas e creches parceiras, que sempre nos acolhem com atenção, respeito e colaboração. Por fim, agradeço à UNIVALE, em especial ao setor de Extensão, por acreditar na proposta desde o início e oferecer todo o apoio necessário para sua concretização e continuidade.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DO CORAÇÃO. **Destaques das Atualizações Específicas das Diretrizes de 2024 da American Heart Association para Suporte Básico de Vida em Pediatria e para Adultos e Qualidade da Ressuscitação Cardiopulmonar.** 2024. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/cpr-and-ecc-guidelines> . Acesso em: 10 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018.** Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm)>. Acesso em: 12 maio 2025.

CORDEIRO, J. C. *et al.* O ensino de ressuscitação cardiopulmonar para jovens: quais os benefícios e as metodologias empregadas? **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 30, p. 01-08, 2022. Disponível em: [https://www.rmmg.org/artigo/detalhes/3919?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.rmmg.org/artigo/detalhes/3919?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 21 maio 2025.

EVERETT-THOMAS, R. *et al.* The influence of high fidelity simulation on first responders retention of CPR knowledge. **Applied Nursing Research**, v. 30, p. 94-97, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2015.11.005>. Acesso em: 20 nov. 2024



**PRÊMIO  
INOVAÇÃO**

**CELEBRAR IDEIAS  
QUE MOVEM O FUTURO!**

MAIA, E. R. *et al.* Conhecimentos em Atenção Pré-Hospitalar e Suporte Básico de Vida para Estudantes Recém-ingressos de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, n. 1. p. 59-34, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022014000100008>. Acesso em: 20 nov. 2024.

PEREIRA, J. P.; MESQUITA, D. D.; GARBUIO, D. C. Educação em saúde: efetividade de uma capacitação para equipe do ensino infantil sobre a obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 2, n. 2, p. 17-25, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i2Supl..828>. Acesso em: 20 nov. 2024.